



Fabiano dos Santos Castro

MARCAS INVISÍVEIS

Pensando as redes entre Psicologia e Neurociência

Tese de Doutorado

Tese apresentada ao Programa de Pós-graduação em Psicologia Clínica do Departamento de Psicologia do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do título de Doutor em Psicologia Clínica.

Orientadora: Prof. Monah Winnograd

Rio de Janeiro

Março de 2013



Fabiano dos Santos Castro

**Marcas Invisíveis: Pensando as redes entre
Psicologia e Neurociência**

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica do Departamento de Psicologia do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profa. Monah Winograd

Orientadora
Departamento de Psicologia - PUC-Rio

Profa. Flavia Sollero de Campos

Departamento de Psicologia - PUC-Rio

Prof. J. Landeira Fernandez

Departamento de Psicologia - PUC-Rio

Profa. Alexandra Cleopatre Tsallis

Instituto de Psicologia - UERJ

Prof. Ronald João Jacques Arendt

Departamento de Psicologia Social - UERJ

Profa. Denise Berruezo Portinari

Coordenadora Setorial de Pós-Graduação
e Pesquisa do Centro de Teologia
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 20 de março de 2013.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização do autor, do orientador e da universidade.

Fabiano dos Santos Castro

Graduou-se em Psicologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro em 2005. Possui experiência na área de Psicologia Clínica. É mestre em Psicologia Clínica pela PUC-Rio, na linha de pesquisa de Neurociência e Psicologia Clínica.

Ficha Catalográfica

Castro, Fabiano dos Santos

Marcas invisíveis: pensando as redes entre Psicologia e Neurociência / Fabiano dos Santos Castro; orientadora: Monah Winnograd. – 2013.

136 f. : il. ; 30 cm

Tese (doutorado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Psicologia, 2013.

Inclui bibliografia

1. Psicologia – Teses. 2. Teoria ator-rede. 3. Psicologia. 4. Neurociência. 5. Sujeito Cerebral. I. Winnograd, Monah. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Psicologia. III. Título.

CDD: 150

Àquela que sempre está presente.

Agradecimentos

À minha orientadora Monah Winograd, pela confiança quando duvidei de mim, pela desconfiança quando acreditei piamente e pela sinceridade e transparência em nossa relação, que permitiram o desenvolvimento de todo trabalho. Há mais dela no trabalho do que imagina.

Ao CNPq, e à PUC-Rio, pelos auxílios concedidos, sem os quais este trabalho não poderia ter sido realizado.

A todos os funcionários do Departamento de Psicologia, pelo constante carinho e simpatia. Os sorrisos foram fundamentais.

A todos os professores que me guiaram até aqui. Cada passo dado só foi possível pois cada um me auxiliou de sua forma.

Ao meu amigo Bruno Larrubia, pelas risadas nos momentos de preocupação; pelas ideias nos momentos de descontração. Não importa quando, sempre aprendo algo.

Ao meu pai, Adail, pela confiança depositada, pela tranquilidade de que tudo sempre vai dar certo e pela paciência em meus dias antipáticos. Mesmo não sendo fácil, nunca desistiu de mim.

À Emmy, pela força que me deu e eu nem sabia que me faltava. Pela força que a dei e nem sabia que eu tinha. Ainda bem que tenho a vida toda para continuar agradecendo por isso e mais.

Resumo

Castro, Fabiano dos Santos; Winograd, Monah (Orientadora). **Marcas Invisíveis: pensando as redes entre psicologia e neurociência**. Rio de Janeiro, 2013. 136 p. Tese de Doutorado – Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O presente trabalho tem por finalidade observar as relações existentes entre psicologia e neurociência. A partir da Teoria Ator-Rede (TAR), especificamente, o trabalho de Bruno Latour, observa-se as redes sociotécnicas que formam o campo da neurociência. Munido de alguns conceitos fundamentais tais como fe(i)tiche, caixa-preta e rede sociotécnica, aponta-se os agenciamentos feitos a partir da rede formada, tendo os trabalhos científicos sobre o cérebro como ponto de entrada. Atribui-se um valor específico ao cérebro, que produz um agenciamento em uma série de actantes. Essa rede de actantes constituiria o campo neurocientífico, no qual a psicologia passa a se articular de determinada maneira. Essas articulações produzem interesses a determinadas práticas psi, que se apresentam dispostas a lidar com uma naturalização do pensamento. Ao mesmo tempo, observa-se que, desde suas elaborações, tais práticas psi possuem uma pretensão cientificista, o que encontra grande consonância nos trabalhos neurocientíficos.

Palavras-chave

Teoria Ator-Rede, Psicologia, Neurociência, Sujeito Cerebral.

Abstract

Castro, Fabiano dos Santos; Winograd, Monah (advisor). **Invisible Marks: Thinking about Neuroscience and Psychology.** Rio de Janeiro, 2013. 136p. Doctoral Thesis – Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The present study seeks to evaluate the relationship between psychology and neuroscience. Therefore, taking the Actor-Network Theory (ANT) and Bruno Latour's work, specifically, it can be noticed the socio-technical networks that trace the field of neuroscience. Armed with some basic concepts such as factishes, black box and sociotechnical network, pointing up the assemblages made from the network formed, and scientific work on the brain as the entry point. It has assigned a specific value to the brain that produces an assemblage of a series of actants. This network of actants constitute the field of neuroscience, in which psychology articulates in a certain way. When psychology articulates with neurosciences, there are some interests to certain psi practices, disposed with a naturalization of thought. At the same time, we observe that, since its elaborations, such practices have a scientific claim, which is great harmony in the work neuroscience.

Palavras-chave

Actor-Network Theory; Psychology; Neuroscience; The Cerebral Subject.

Sumário

Prefácio	10
Introdução	12
1. Sobre o Cérebro como Identidade Pessoal	20
1.1. O Cérebro Social = Identidade pessoal	23
1.2. O Sujeito Cerebral	24
1.3. O <i>Self</i> Neuroquímico	28
1.4. O Sujeito Cerebral e a Cerebralidade	30
1.5. O Cerebralismo	35
2. Sobre o Cérebro Como Fe(i)tiche	40
2.1. Estabelecendo Simetrias entre Humanos e Não Humanos	43
2.2. Cérebro: ao mesmo tempo feito e fato	55
3. Sobre a Neurociência e sua rede	65
3.1. A(s) Neurociência(s): o que eles estão nos dizendo	68
3.2. A Singularidade da (Neuro)ciência	79
3.3. A Caixa-preta da Neurociência	86
3.4. Acompanhando a Neurociência	93
4. Sobre a Psicologia	101
4.1. Pensando a Neurociência para a Psicologia	101
4.2. Psicologia e Neurociência: uma relação tendenciosa	107
4.3. Que Psicologia afinal?	112
Considerações Finais	125
Referências bibliográficas	128

Lista de Figuras e Tabelas

Figura 1 - representação da organização feita por R. Lent sobre a neurociência.	75
Figura 2 – A Caixa-Preta do Cérebro	90